



## PERCEPÇÕES DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL E O PAPEL DO COORDENADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI/BA

**Jusimara Alves Neres**  
**Eduarda Arruda Silva**  
**Tamara Raiane Rocha Paes**  
**Marinalva Nunes Fernandes**  
Universidade do Estado da Bahia  
(UNEB – *Campus XII*)

### Resumo

Este trabalho é um recorte de um artigo que trata das experiências em estágio obrigatório do curso de Pedagogia, tendo como objetivo apresentar algumas concepções da educação integral e o papel do coordenador pedagógico em uma Escola Pública do Município de Guanambi-BA, utilizando como recursos metodológicos a observação participante, entrevista informal e pesquisa documental, através do Projeto Político Pedagógico - PPP. Além disso, a escolha da instituição ocorreu a partir do estágio obrigatório em turma de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e que está no programa Escola em Tempo Integral. Ressaltar que apesar de algumas falhas, é visível que o programa tem potencial para contribuir com a comunidade escolar, pois proporciona conhecimentos que as crianças, considerando o contexto em que vivem, provavelmente não acessariam em outros espaços.

**Palavras-chave:** Pesquisa em estágio. Educação Integral. Coordenador pedagógico.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O trabalho é um recorte de uma produção maior que trata das experiências desenvolvidas no estágio obrigatório nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma Escola em Tempo Integral. No decorrer da execução das ações planejadas buscamos refletir sobre as vivências na instituição, bem como sobre a função exercida pelo coordenador pedagógico neste contexto, de forma a responder à questão orientadora: Como se deu o envolvimento do coordenador no processo de desenvolvimento do projeto de ensino integral em uma instituição da Rede Municipal de Guanambi/BA?

A educação integral é um ato político e se configura como mais tempo da criança na escola de forma a contemplar um ensino que vai além das disciplinas obrigatórias, alcançando uma formação ampla e integrada, promovendo a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento de atividades que diferem da realidade socioeconômica delas.



## OBJETIVO

Apresentar algumas concepções da educação integral e o papel do coordenador pedagógico em uma Escola Pública do Município de Guanambi-BA.

## PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico foi direcionado por uma pesquisa qualitativa, com a reflexão vinculada às vivências realizadas pelas pesquisadoras no período do estágio com aproximação de professores, alunos, coordenadora pedagógica. Além disso, utilizamos a observação participante e a entrevista não formal. A observação é procedimento fundamental na construção de pressupostos e fornece ideias para a solução de problemas.

Com a inclusão da coordenadora pedagógica como participante da pesquisa, foi necessário a realização da entrevista não formal, funcionando como uma conversação planejada. Analisamos ainda o PPP da instituição, através do qual subtraímos algumas informações, especialmente para descrever a estrutura da escola. Ou seja, também utilizamos a análise de documentos, pois, os documentos são ricas fontes de dados que elucidaram questões sobre a temática (Sá Silva, Almeida e Guindani, 2009).

O espaço físico, conforme visualizado no período de estágio é composto por seis salas de aula, sala multifuncional, cozinha, refeitório, espaço com data show, diretoria, secretaria, sala dos professores, dois banheiros, masculino e feminino para as crianças, pátio médio, biblioteca. Quanto ao público-alvo, são estudantes oriundos de contextos empobrecidos, provenientes de um território de segregação e desigualdade social. Esses fatores fazem com que o número de matrículas e especialmente de frequência, se alterem no decorrer do ano, provocada por problemas oriundos da vulnerabilidade social e, conseqüentemente, negligenciado pela família.

## RESULTADOS/DISSCUSSÕES

O Programa Escola em Tempo Integral foi implantado pela Lei nº 14.640 de 31 de junho de 2023 (Brasil, 2023), organizado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério de Educação (MEC), tendo com objetivo possibilitar o alcance da meta 6 do Plano Nacional de



Educação (PNE) 2014-2024 (Brasil, 2014), que assegura o oferecimento da educação em tempo integral em ao menos 50% das escolas públicas.

Em virtude disso, e seguindo o Plano Municipal de Educação - 2015-2025 (Guanambi, 2015), a Secretaria Municipal de Educação de Guanambi implantou no ano de 2024, o ensino em tempo integral na instituição pesquisada com um currículo integrado, englobando componentes do núcleo comum na Educação Infantil referindo-se aos campos de experiências e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental as áreas do conhecimento e da parte diversificada com os ateliês de leitura e letramento, brinquedos e brincadeiras, pintura, dança, teatro, comunicação e cultura digital, em conformidade com a Base Municipal Curricular de Guanambi-BA (BMCG).

Considerando que a respectiva instituição funciona em tempo integral, será que a mesma proporciona uma educação integral? Para isso ela precisa, além de estender a carga horária, ampliar as oportunidades de forma a proporcionar aprendizagens significativas. Contudo, há desafios que impossibilitam ou dificultam a Escola em Tempo Integral promover uma Educação Integral, dentre eles: recursos humanos e materiais insuficientes, infraestrutura inadequada, como também a falta de formação continuada para os profissionais envolvidos acerca do que deveria constituir uma Educação Integral.

Para isso, é importante compreender que “[...] a Escola em Tempo Integral deve ser mais que a permanência prolongada do aluno na escola, ou seja, a oferta deve ser mais que o “depósito” de crianças alternando aulas e atividades extracurriculares” (Zanardi, 2016, p. 85).

Percebemos que a escola em análise, através de suas práticas, caminha para uma Educação Integral, apesar dos desafios anteriormente mencionados. A instituição busca ampliar o atendimento as famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social de modo a diminuir os impactos causados por ela. Partindo de uma matriz curricular integrada, que oferece as vivências dos campos de experiências e áreas do conhecimento pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Base Municipal Curricular (BMCG) e, através dos ateliês que possibilitam ao educando o contato com a tecnologia, a cultura, a arte de forma significativa, constituindo-se como algo transgressor a realidade vivida por eles (as).

O Coordenador Pedagógico tem papel fundamental na instituição escolar, sendo ele o principal articulador entre a escola, gestão, alunos e familiares. Porém, esse profissional é



ainda considerado por muitos um profissional que não tem muito a agregar dentro da instituição de ensino. Isso acontece, justamente, pelo preconceito enraizado na sociedade acerca da real função do coordenador, o que dificultou e dificulta na criação de identidade do coordenador pedagógico.

Alguns estudos acreditam que um dos principais motivos do coordenador pedagógico aceitar desempenhar diversas funções no âmbito escolar é, justamente, por não ter tido uma boa formação durante o seu processo de estudos. O estudo de Souza, Seixas e Marques (2013) destaca esse ponto, trazendo uma pesquisa de Serpa (2011) que diz que a maioria dos coordenadores pedagógicos não tem formação em gestão, ou seja, a maioria sai das salas de aula e assume o cargo sem conhecer e dominar as competências e estratégias necessárias à função.

Com relação a importância do papel do coordenador dentro da instituição de ensino, fizemos uma entrevista com a coordenadora pedagógica da escola em que ocorreu o estágio, colocando como pauta a implantação da educação integral e o papel da coordenação pedagógica. Infelizmente, o resultado é que nos dias atuais ainda há uma dificuldade de entendimento sobre o papel do coordenador, em que o tempo todo é solicitado para realizar diversas tarefas que fogem do seu real papel, contribuindo para uma sobrecarga do profissional que fica sem tempo para refletir, estudar e pesquisar sobre suas ações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, vale salientar a importância que teve a realização do estágio na escola citada, no que se refere as crianças em vulnerabilidade social e ainda sobre a vivência em uma escola de Ensino em Tempo Integral, que a escola está se adaptando, então poder acompanhar esse processo é algo histórico, também preenchido de dificuldades. Ainda há ações a serem feitas, como seguir a análise de tempos e espaços das atividades.

Apesar das falhas, há sim ações que buscam a educação integral, como é perceptível, especialmente através das oficinas, que é uma novidade para além do currículo pré-estabelecido. Entendemos como positiva a implementação do Ensino em Tempo Integral na instituição e explicitamos a necessidade de continuar os estudos, atualização que é uma busca da própria Coordenadora Pedagógica, que afirma a necessidade de fazê-los.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.640, de 31 de junho de 2023.** Institui o Programa Escola em Tempo Integral. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm). Acesso em: 05 jun. 2024.

BRASIL. BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 05 jun. 2024.

Guanambi. Projeto Político Pedagógico. Guanambi-BA, 2022-2023.

SÁ-SILVA, Jackson, ALMEIDA, Cristóvão, GUINDANI. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, n. 1, p. 1-15, jul. 2009.

SOUZA, Fabíola Jesus de; SEIXAS, Grazielle Oliveira; MARQUES, Tatyane Gomes. O coordenador pedagógico e sua identidade profissional. **Práxis Educacional**. Vitória da Conquista, v. 9, n. 15, p. 39-56 jul/dez. 2013.

ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Educação Integral, Tempo Integral e Paulo Freire: os desafios da articulação conhecimento – tempo - território. **Revista e-Curriculum**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 82-107, abr. 2016. ISSN 1809-3876. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/26354>. Acesso em: 06 jun. 2024.